



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais
Secretaria Executiva da Câmara de Comércio Exterior
Conselho Consultivo do Setor Privado

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2021 DO CONSELHO CONSULTIVO DO SETOR PRIVADO (CONEX)

Realizou-se, no dia 30 de junho de 2021, das 10h às 13h, por meio telemático, a 1ª Reunião Extraordinária de 2021 do Conselho Consultivo do Setor Privado (CONEX) da Câmara de Comércio Exterior (CAMEX). A reunião objetivou deliberar uma série de recomendações relativas ao plano de trabalho do CONEX para o biênio 2021-2022. Foi presidida pelo Secretário Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais, **Roberto Fendt**, e mediada por **Giovanna Jardim**, Assessora de Comunicação da In Press Oficina, com participações de:

- **Carlos Pio**, Secretário-Executivo da Secretaria Executiva da CAMEX/ME;
- **Ana Repezza**, Secretária Executiva-Adjunta da Secretaria Executiva da CAMEX/ME;
- **Leonardo Lahud**, Representante da Secretaria de Comércio Exterior SECEX/ME;
- **Embaixador Luiz Cesar Gasser**, Representantes do MRE;
- **Fabrizio Panzini e João Emilio Gonçalves**, Titular e Suplente da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- **Lígia Dutra**, Suplente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA);
- **Luigi Nesse**, Titular da Confederação Nacional de Serviços (CNS);
- **Gabriella Dorlhiac**, Suplente do Comitê Brasileiro da Câmara de Comércio Internacional (ICC Brasil);
- **Daniel Bassani**, Membro observador da Embraer;
- **Alexandre Boucinhas**, Suplente da IBRAME;
- **Grazielle Parenti e Luiz Tavares**, Titular e Suplente da BRF;
- **José Ricardo Bihl**, Suplente da Petruz Fruity;
- **Ailton Nascimento**, Suplente da Stefanini;
- **Fábio Zacharias e Henrique Liam**, Titular e Suplente da Proteste;
- **Jorge Sukarie Neto**, Titular da Brasoftware Informática Ltda;
- **Augusto Fiel Oliveira**, Representante do Instituto de Defesa Coletiva (IDC);
- **Prof. Sandra Rios**, Pesquisadora;
- **Prof. Roberto Rodrigues**, Pesquisador;
- **Prof. Marcos Jank**, Pesquisador;
- **Prof. Honório Kume**, Pesquisador.

1. Abertura

O Secretário Especial Roberto Fendt iniciou a videoconferência cumprimentando os participantes e comunicando, com pesar, o falecimento do Representante da CNI junto ao CONEX, Sr. Carlos Abijaodi, organização que doravante será representada pelo Sr. Fabrizio Panzini.

Lembrou que a reunião realizada em 24 de março de 2021 tratou da aprovação do plano de trabalho do CONEX para o biênio 2021-2022, resultando em 23 iniciativas distribuídas em 4 eixos temáticos classificadas. Tais iniciativas foram classificadas, por sua vez, em 4 estágios de desenvolvimento, quais sejam: discussão, elaboração de recomendação, monitoramento e concluído.

Citou, como principal objetivo da presente reunião, deliberar uma série de recomendações e definir quem serão os líderes das iniciativas classificadas na categoria de discussão.

Em seguida, a Secretária Ana Repezza proferiu suas palavras iniciais de abertura em nome da SE-CAMEX, agradecendo aos que contribuíram na construção dos textos das recomendações, em especial ao MRE, CNI, SECEX e o Prof. Roberto Rodrigues. Também denominou o presente encontro como a primeira reunião de trabalho do CONEX, uma vez que as anteriores foram de caráter preparatório.

2. Aprovação da Ata da 18ª Reunião do CONEX

A Sra. Giovanna Jardim introduziu a votação para aprovação da ata da reunião do CONEX de março, já circulada aos membros do CONEX com as sugestões enviadas pela CNI no dia anterior. Sem manifestação contrária, a versão final da ata, já contemplando as sugestões da CNI, foi aprovada [00:08:27].

3. Deliberações

3.1 Alteração de Status

A Sra. Giovanna Jardim então anunciou o próximo tópico, que trata das alterações de status de itens do plano de trabalho CONEX 2021-2022.

Na sequência, a Secretária Ana Repezza contextualizou e detalhou as duas iniciativas colocadas em votação para alteração de estágio de desenvolvimento:

- Exclusão da ABGF do Plano Nacional de Desestatização, inicialmente como recomendação, a ser alterada para monitoramento, até que se tenha maior clareza de como será o novo modelo de apoio oficial de exportações, atualmente em discussão no Gecex.

- Ampliação da digitalização/Portal Único, inicialmente como monitoramento, a ser alterada para elaboração de recomendação, por já ser objeto de trabalho da agenda do CONFAC e até da SUREG/SECEX.

Os representantes da CNI e EMBRAER pediram mais clareza temporal sobre quando haverá deliberação do Gecex no que diz respeito à ABGF, ocasião em que o Secretário Carlos Pio os tranquilizou, afirmando ser uma preocupação de todo o Ministério da Economia, de modo que só haverá descontinuidade de qualquer tipo de contrato existente quando o novo modelo estiver em plena operação.

O Sr. Luiz Tavares, da BRF, solicitou que conste em ata a preocupação do agronegócio em relação ao ritmo de implementação do Portal Único, uma vez que, segundo ele, nos últimos dois anos e meio, o projeto tem perdido força. Em resposta, a Secretária Ana Repezza afirmou já ter recomendação pronta espelhando todas essas preocupações.

Com um voto contra da EMBRAER e todos os demais a favor, a alteração de status da iniciativa voltada à ABGF foi aprovada [00:25:57]. Sem manifestação contrária, a alteração de status da iniciativa voltada ao Portal Único foi aprovada [00:26:45].

3.2 Minutas de Recomendação

A Sra. Giovanna anunciou o próximo tópico, compreendendo 10 iniciativas transformadas em 21 recomendações.

A Secretária Ana Repezza explicou que a multiplicidade de recomendações acerca da mesma temática está relacionada ao número de destinatários / órgãos de competência. Acrescentou que a deliberação em questão deve observar a adequação do texto e dos destinatários.

3.2.1 Eixo Estrutura Tarifária

- Ratificação do Acordo Mercosul-UE: sem objeções, a minuta foi aprovada, juntamente com a sugestão da CNI de incluir dois novos destinatários: o Ministério do Meio Ambiente e o Conselho Nacional da Amazônia Legal [00:34:54]. A justificativa para estas inclusões, segundo o Sr. Fabrizio Panzini, relaciona-se à relevância do trabalho de coordenação com tais atores tendo em vista a existência de discussões, no âmbito do Acordo Mercosul-EU, sobre Amazônia.

3.2.2 Eixo Promoção Comercial

- Soluções digitais para ampliar a presença brasileira em mercados estratégicos: sem objeções, a minuta foi aprovada [00:43:45].

- Reforço das ações de promoção comercial para o setor de serviços: sem manifestações contrárias, foi aprovada a minuta com a alteração de redação do enunciado, conforme proposto pela CNI [00:46:16].

- Fortalecimento da imagem dos produtos e serviços brasileiros no exterior, com ênfase na sustentabilidade: sem vetos, a minuta foi aprovada com pequenas modificações sugeridas pela CNI. [00:56:37].

3.2.3 Eixo Financiamento às Exportações

- Ampliação e previsibilidade orçamentária nos mecanismos de apoio fiscal: a minuta foi aprovada com a alteração da redação do Art. 1º, conforme proposto pela CNI [01:05:01].

3.2.4 Eixo Agenda Regulatória

- Aperfeiçoamento dos mecanismos aduaneiro (priorização do Portal Único): em resposta às colocações anteriores do Sr. Luiz Tavares da BRF sobre a morosidade do Portal Único, o Sr. Leonardo Lahud da SECEX informou que o projeto obteve tração a partir do final de 2019, e que já conta com um cronograma mais ambicioso para este ano. Sem manifestações contrárias, a minuta foi aprovada [01:11:54].
- Ampliação da adoção dos padrões internacionais de documentos eletrônicos: sem objeções, a minuta foi aprovada [01:12:34].
- Capacitação de pequenas e médias empresas para as exigências internacionais: a Secretária Ana Repezza agradeceu a Proteste pela ajuda na confecção desta recomendação. Sem manifestações contrárias, a minuta foi aprovada [01:13:35].
- Criação de fórum específico para os temas que impactam o comércio exterior de serviços: o Sr. Ailton Nascimento, da Stefanini, indagou sobre a possibilidade de se criar algum tipo de subsídio ou de garantia contra flutuações expressivas de câmbio, uma vez que os contratos de médio e longo prazo do setor de serviços estão sujeitos ao risco cambial. A Secretária Ana Repezza esclareceu que este tipo de discussão, assim como a de Drawback/RECOF proposta pela CNI, poderão ocorrer dentro do grupo, mas não precisam ser especificadas nesse momento. O Sr. Augusto Oliveira do IDC manifestou sua opinião de deixar a redação de forma genérica sem recomendações específicas. O Sr. Leonardo Lahud da SECEX também pediu para manter a redação mais enxuta sem abrir subtópicos. O Sr. Fabrizio Panzini da CNI registrou que é imprescindível falar de tributação em serviços antes de se falar de política comercial para serviços, pelo que a Secretária Ana Repezza afirmou ter essa consciência. Sem mais ponderações, a minuta foi aprovada com a redação original [01:27:54].
- Criação de fórum dedicado à discussão dos temas regulatórios que impactam a competitividade das empresas brasileiras no comércio internacional: a Secretária Ana Repezza agradeceu os colegas da SECEX e SEPEC por terem auxiliado na construção deste texto. Justificou que não caberia a sugestão da CNI de incluir o setor privado na discussão, uma vez que o encontro é exclusivo aos reguladores. Sem resistência, a minuta foi aprovada com o texto originalmente circulado [01:32:48].

Encerrada a sessão de deliberações, deu-se uma pausa na reunião das 11:38 às 11:45.

4. Eleição de Líderes

A Sra. Giovanna Jardim introduziu o tópico das assinaturas eletrônicas dos conselheiros nas recomendações. Em seguida, a Secretária Ana Repezza passou informações sobre revisão cadastral (titulares/suplentes) e registro de assinaturas junto ao Sistema Eletrônico de Informações do Ministério da Economia (SEI), cujo link será enviado em questão de uma semana. Também comunicou a previsão para o início de outubro do resultado final dessas discussões, ou seja, o documento final que possibilitará embasar uma nova recomendação em determinada temática para os órgãos competentes.

A Sra. A Giovanna Jardim introduziu o formato de apresentação dos candidatos.

Aberta a sessão de votação, a Secretária Ana Repezza apresentou o primeiro pilar, de “definição de uma estratégia ampla para a política comercial brasileira”, para o qual candidataram-se CNI e ICC. Findas as apresentações do Sr. Fabrizio Panzini e da Sra. Gabriela Dorliac, respectivamente, procedeu-se à votação, com o seguinte resultado: 6 votos para a CNI e 8 votos para a ICC. A ICC foi eleita, portanto, para liderar a primeira iniciativa [02:06:03].

Passando para o segundo pilar, de “inserção da agenda de sustentabilidade na política comercial brasileira”, candidataram-se CNI e Proteste. Findas as apresentações do Sr. Fabrizio Panzini e dos Srs. Fabio Zacharias e Henrique Liam, ambos da Proteste, procedeu-se à votação, com o seguinte resultado: 6 votos para a CNI e 7 votos para a Proteste, faltando o voto do Prof. Marcos Jank. Com o referido professor não retornou à reunião,

mais adiante, a Secretaria Ana Repezza propôs que Proteste e CNI liderassem em conjunto essa iniciativa. Após deliberação entre os membros, decidiu-se por acolher o resultado da votação, com a eleição da Proteste para liderar a iniciativa. [02:57:12].

Prosseguindo para o terceiro pilar, de “redução das tarifas de importação sobre máquinas e equipamentos voltados para o agronegócio”, candidatou-se a CNI, com apresentação de posicionamento contrário ao tema. Finda a apresentação do Sr. Fabrizio Panzini, a Prof. Sandra Rios, o Sr. Luigi Nesse e a Secretaria Ana Repezza propuseram retirar esse item do plano de trabalho do CONEX, uma vez que a única candidata, a CNI, é contrária à proposta. Por achar o tema muito relevante para a cadeia como um todo, o Sr. Fabio Zacharias propôs que se reabrisse a candidatura. Em contraposição, o Sr. Fabrizio Panzini pediu observação à questão do mérito, uma vez que a CNI se preparou com antecedência. A Secretaria Ana Repezza finalizou o debate afirmando que este tema ficará pendente até a reunião de outubro, quando poderá ser retomado [02:28:39].

O quarto pilar “redução das tarifas de importação sobre bens que afetam diretamente os consumidores finais”, candidataram-se o IDC e a CNI. Findas as apresentações do Sr. Augusto Oliveira e do Sr. Fabrizio Panzini, o Sr. Luigi Nesse expressou desejo de se juntar ao processo de discussão e de aprofundamento, uma vez definida a liderança. Procedeu-se à votação, com o seguinte resultado: 8 votos para o IDC, 3 votos para a CNI e 1 abstenção. O IDC foi eleito, portanto, para liderar a quarta iniciativa [02:52:21].

5. Encerramento

A gravação foi interrompida [03:03:39] sem registro eletrônico das considerações finais.

ROBERTO FENDT JUNIOR

Secretário Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Fendt Junior, Secretário(a) Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais**, em 23/12/2021, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **19837704** e o código CRC **2F240C9C**.